



Carteira assinada para PJ: 8 cuidados essenciais

ÍNDICE

Introdução	3
Transição de carteira assinada para PJ.....	4
Vale a pena mudar?.....	6
Cuidados na transição de modalidade de prestação de serviço.....	8
Dicas para ter sucesso como PJ.....	13
Conclusão.....	15
Sobre o Sebrae.....	16

INTRODUÇÃO

Por motivos bem variados, profissionais que antes atuavam com carteira assinada podem fazer a migração para pessoa jurídica. Em situações como essa, **é importante ter bastante atenção porque a realidade muda de maneira significativa.**

Os deveres e as obrigações relacionadas à pessoa física e à pessoa jurídica são distintos. Sendo assim, ao fazer a transição, é preciso observar esses aspectos para que a mudança seja de fato vantajosa.

Além disso, não podemos esquecer que a pessoa jurídica é uma empresa. Então, ainda que estejamos falando de um prestador de serviços, é preciso que exista comprometimento com o fisco e outros aspectos **para garantir a regularidade, a saúde e a estabilidade do novo negócio**

Portanto, essa transição precisa ser bem planejada, e o profissional deve estar atento a alguns cuidados financeiros, legais e operacionais, a fim de garantir que a sua nova forma de trabalho seja bem-sucedida e sustentável.

Preparamos este material para falar sobre o assunto e apresentar cuidados essenciais para quem faz a migração da carteira assinada para PJ. Continue lendo para descobrir dicas para ter sucesso com o novo empreendimento.



Transição de carteira assinada para PJ

Dependendo da área de um profissional, ele tem a opção de atuar com carteira assinada ou abrir uma empresa para se tornar pessoa jurídica. No segundo caso, em vez de se prender a uma empresa, **é possível prestar serviços de maneira autônoma e atender a clientes variados.** É por isso que, muitas vezes, pode ser mais vantajoso fazer essa transição da carteira assinada para PJ.

Inclusive, as empresas podem negociar com alguns dos seus colaboradores e fazer a proposta para essa migração, por exemplo, quando a companhia já não consegue manter o funcionário, mas não quer perder o serviço que ele realiza. Assim, a migração para PJ permite um novo tipo de relação entre as duas partes.

Para que essa transação aconteça, é preciso que o profissional faça o registro de um CNPJ com o objetivo de formalizar a sua atuação como autônomo. Atualmente, o formato **microempreendedor individual (MEI) tem sido a principal escolha.**

Isso porque se trata de um tipo de empresa mais simples de abrir, de administrar e que paga me-

nos impostos também. Entretanto, existem alguns segmentos que não se enquadram no MEI. Nesse caso e em outras situações, como de um faturamento muito alto, é preciso optar por outros tipos de formalização, como a abertura de uma microempresa (ME).

O auxílio de um contador é interessante nesse momento de transição da carteira assinada para PJ. Dessa forma, é possível entender melhor as alternativas disponíveis, as características de cada uma e aquela que se enquadra na realidade do profissional.





Vale a pena mudar?

A carteira assinada tem como vantagem a previsibilidade do salário que será recebido. Diferentemente da transição para PJ, na qual o profissional precisa conquistar seus clientes. Logo, **o faturamento tende a variar.**

Mesmo assim, pode ser mais interessante fazer essa transição, justamente porque **existe a possibilidade de aumentar os ganhos** atendendo uma quantidade maior de pessoas ou de empresas.

Hoje em dia, muitas organizações têm optado pela contratação de profissionais PJ. Essa é uma forma de ter esses talentos junto à equipe, mas sem a necessidade de pagar todos os encargos trabalhistas determinados pela legislação.

Para quem atua como PJ, existe a possibilidade de formar esse vínculo com diferentes empresas, uma vez que, geralmente, não é solicitada exclusividade para quem tem um CNPJ registrado.

Mas, ao mesmo tempo, é preciso considerar que a realidade CLT é bem diferente da realidade PJ. A-

final, na atuação como autônomo, **não existe vínculo empregatício**, então, a empresa contratante não precisa fazer o pagamento de férias, décimo terceiro, recolhimento de INSS, FGTS e outros encargos trabalhistas.

Também não existem benefícios e as demais facilidades de um empregado contratado. Por isso, é preciso analisar se essa transição é de fato vantajosa, considerando a realidade de cada profissional e suas necessidades.

O que podemos afirmar é que, de modo geral, **tende a ser financeiramente vantajoso.** Mas ainda assim é fundamental a análise detalhada de cada caso porque existem particularidades.





Cuidados na transição de modalidade de prestação de serviço

Como você viu, a transição de carteira assinada para PJ traz mudanças significativas nas relações de trabalho do profissional com as empresas. A realidade financeira também muda, o que exige mais organização e atenção para gerenciar as finanças, garantir a sustentabilidade do negócio e que ele atenda às necessidades pessoais do profissional.

Foi por isso que dissemos que existem alguns cuidados que precisam de atenção na hora de fazer a transição. Veja, a seguir, quais são os principais pontos que devem ser considerados.

Planejamento financeiro

Como você viu, ao fazer a transição para PJ, o profissional não tem mais um salário fixo. Por isso, um dos principais aspectos que precisam de atenção são as questões financeiras.

Para ter mais tranquilidade para mudar de carteira assinada para PJ, **é interessante que, primeiro, o profissional se organize quitando as dívidas e criando uma reserva de emergência.** Ela consiste em um valor que fica separado da conta de movimentação para ser utilizado em caso de

de emergência, como o nome indica.

Assim, se acontecer de o profissional ficar um tempo sem receber, o seu orçamento não será comprometido e ele conseguirá pagar as despesas porque poderá recorrer a esse valor que está guardado.

Uma vez com a empresa funcionando, é fundamental gerenciar da maneira correta os rendimentos para conferir se o negócio está suprimindo as próprias despesas, trazendo lucro e um pró-labore interessante.

Parte **desse controle envolve a separação das contas pessoais e empresariais.** Afinal, o dinheiro que seria o salário do profissional é uma das contas que a empresa tem. Então, ela precisa pagar as suas próprias despesas e ainda ter um faturamento suficiente para oferecer esse “salário”.

É muito importante que não sejam utilizados recursos de um para cobrir as contas do outro. Principalmente, não tirar dinheiro da empresa para os gastos pessoais porque isso pode comprometer o fluxo de caixa.

Se dedicar a entender melhor esse tópico de finanças, se capacitar e adquirir conhecimento é muito importante nesse momento, afinal, é uma nova realidade que se enfrenta.

Tributos e obrigações legais

Não se esqueça de que toda empresa precisa cumprir sua obrigação e deve pagar impostos. Isso vai depender da modalidade escolhida e daquilo que determina a legislação vigente. Até mesmo com relação ao segmento de atuação no mercado.

É fundamental buscar informações para saber como fazer o cálculo desses tributos da maneira correta, a fim de não ter complicações. Foi por isso que sugerimos o auxílio de um contador. **Ter o suporte de um especialista ajuda a entender melhor as obrigações da empresa** e fazer o planejamento tributário para evitar problemas e possíveis multas.

Outro detalhe é que, como PJ, será necessário emitir notas fiscais. O Sebrae disponibiliza um emissor que você pode utilizar para cumprir essa obrigação.

Contratos e negociação

Quando uma pessoa trabalha pelo regime CLT, ela tem os seus direitos resguardados pela legislação. Assim, já estão estabelecidas as obrigações que a contratante tem com esse profissional, e ela precisa cumprir cada uma. No entanto, no caso de uma pessoa jurídica, a maneira como essas relações de trabalho acontecem são diferentes.

Quando uma companhia contrata a prestação de serviços de um profissional independente, é preciso que isso seja formalizado, **estabelecendo muito bem as regras e detalhes do acordo para que direitos e obrigações de ambas as partes sejam resguardados.**

Portanto, um dos cuidados fundamentais na hora de fazer a transição de carteira assinada para PJ é estar ciente da necessidade de fazer negociações e redigir contratos para cada prestação de serviços.

Se o profissional tiver feito um acordo com a empresa onde ele trabalha para se transformar em PJ e continuar atuando na companhia, é importante fazer a renegociação de honorários. Além disso, **os contratos preci-**

sam trazer cláusulas abordando possíveis riscos, como de inadimplência, e estabelecendo políticas que devem ser adotadas em situações como essa.

Gestão de benefícios próprios

Os contratos entre empresas e prestadores de serviços costumam envolver apenas os valores que serão pagos por aquilo que está sendo oferecido. Ou seja, **esse profissional não terá direito a benefícios como quando tinha carteira assinada.**

Então, quem decide atuar dessa forma precisa gerenciar os seus próprios benefícios. Deve contribuir com a Previdência, por exemplo, para ter direito ao auxílio-doença, à licença maternidade, aposentadoria e outros. Também é fundamental fazer a cotação e a contratação do plano de saúde e/ou de um seguro que atenda da melhor forma suas necessidades.

Rotina de trabalho e equilíbrio

É muito comum que novos empreendedores tenham dificuldade para conciliar o trabalho com a vida pessoal e o descanso. Isso porque, muitas vezes, a gestão do negócio depende inteiramente da

da pessoa, **e isso acaba gerando sobrecarga.**

Sendo assim, é essencial estabelecer uma rotina de trabalho que promova o equilíbrio. A disciplina é indispensável para conseguir organizar essa rotina e respeitá-la. Ainda que seja preciso trabalhar em casa, **os horários devem estar bem determinados para que o profissional não viva apenas para o seu trabalho.**

Marketing e captação de clientes

Explicamos que, como PJ, o profissional pode atender a um número maior de empresas. Mas para que isso aconteça é necessário ter um bom planejamento de marketing, que permita a divulgação da marca pessoal e dos serviços oferecidos. **É isso que fará com que o nome fique mais conhecido no mercado e alcance clientes em potencial.**

Esse processo deve ser contínuo para que a captação dos clientes aconteça o tempo todo. Afinal, é natural perder alguns, mas eles precisam ser substituídos por outros. Além disso, mantendo a captação contínua

você vai ampliar cada vez mais a sua carteira de clientes, garantindo o crescimento do negócio.

Capacitação e atualização

Todo profissional precisa se atualizar em sua área de atuação. Ao fazer a transição para PJ, a realidade não muda. É essencial observar as tendências do mercado, acompanhar as [inovações](#), investir em conhecimento, tecnologia, métodos e outros que **permitam aprimorar o próprio trabalho**.

Cursos, workshops, capacitações, consultorias e atualizações são alguns caminhos possíveis. Uma das vantagens de continuar se aprimorando é a possibilidade de **trabalhar com uma precipitação diferenciada em função da própria expertise**.

Também existe a possibilidade de se especializar em um nicho mais específico. Com isso, você agrega um diferencial aos serviços prestados, podendo atuar com uma clientela mais seleta, o que adiciona valor às [soluções](#) oferecidas.

Estruturação do negócio

Não se esqueça de que ao fazer a transição de

[carteira assinada](#) para PJ você se tornará uma empresa de fato. Sendo assim, é preciso que esse negócio seja estruturado da maneira adequada. Os processos internos devem ser definidos, serão necessárias ferramentas de gestão para administrar o fluxo de trabalho, os clientes, fornecedores e outros mais.

É muito importante criar padrões para manter a comunicação com os clientes e para as propostas que serão enviadas. Embora exija trabalho inicial, esses processos aumentam a produtividade no dia a dia. Sem falar que isso mantém a organização do negócio.





Dicas para ter sucesso como PJ

Decidiu que vale a pena fazer a transição de carteira assinada para PJ? Então confira, a seguir, algumas dicas que serão muito importantes para que você tenha sucesso com essa nova empreitada.

- defina muito bem o seu **nicho de atuação** de acordo com a sua formação, experiência ou interesse;
- **estabeleça os serviços** que serão oferecidos para entender e quais clientes precisam deles;
- defina **como o trabalho será executado**, de que maneira as rotinas vão acontecer, o modo como os clientes serão tratados, entre outros;
- **comece de maneira modesta**, com a estrutura que de fato é necessária para atender aos clientes, e cresça de forma gradativa, com segurança, sustentabilidade e solidez;
- **planeje** a captação de clientes, o marketing, os orçamentos, investimentos entre outros que tenham qualquer impacto na rotina do seu negócio;
- entenda as **necessidades do cliente** para atender às expectativas deles;
- **acompanhe as tendências de mercado** atualizando conhecimentos, metodologias e tecnologias utilizadas;
- **faça um bom controle das finanças da empre-**

sa registrando todas as entradas e saídas para manter o fluxo de caixa positivo.



CONCLUSÃO

Se você planejar corretamente a sua transição de carteira assinada para PJ, poderá encontrar vários benefícios nessa modalidade de prestação de serviço. Afinal, **ela traz possibilidades de ganhos maiores**. Porém, requer um pouco mais de atenção e cuidado, já que dependerá do seu esforço e dedicação para que a empresa conquiste clientes e cresça cada vez mais.

Além do fato de que é fundamental ter disciplina e organização não apenas para gerenciar o negócio, como também os benefícios que você quer manter para si, seus horários de trabalho e a rotina. Tudo isso ajuda a conciliar a atividade com a vida pessoal de modo que você tenha tranquilidade e estabilidade.



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.